LIVRO: ECONOMIA CRIATIVA (JOHN HOWKINKS)

RESENHA: CAPÍTULO 4- ADMINISTRAÇÃO DA CRIATIVIDADE

NOME: FRANCIELE MARQUES DIAS

O capítulo 4 do livro de economia criativa de Jonh Howkins trás a tona as principais características de um administrador criativo, buscando a tentativa de esclarecer como ter uma ideia e por meio desta gerar lucros. O autor aponta algumas diferenças entre a economia convencional e a economia da criativa, por exemplo, vemos por meio da primeira que esta se baseia muito mais nos valores físicos e nos rendimentos gerados, enquanto a segunda lida muito mais com valores intelectuais. Na economia criativa os custos de produção não são uma grande preocupação, embora seja importante ela se baseia principalmente na lei da demanda, usando recursos que são ilimitados.

Dado essas pequenas explicações o autor passa a tentar esclarecer os princípios da administração criativa:

*Pessoas criativas:* As pessoas criativas não precisam de grandes recursos, apenas de liberdade para exercer sua vasta criatividade. O inicio da administração criativa começa quando essas pessoas criativas decidem assumir o controle de seus valores intelectuais.

*A função do pensador:* As pessoas que assumem esta função assumem um trabalho. Ter uma ideia uma boa ideia pode surgir de repente, mas fazer com que ela valha um investimento de tempo e de capital requer estratégias mais administradoras. Quem assume este papel deve estar preparado, pois as melhores ideias nem sempre surgem nos momentos de trabalho.

*O empreendedor criativo:* Para ser empreendedor você não precisa ter um grande capital ou ter grandes ideias, basta saber o que fazer para unir os requisitos necessários para fazer as coisas acontecerem. O empreendedor explora inovações tentando assim gerar riquezas, acreditando puramente e unicamente que suas ideias obterão sucesso.

*O trabalho da Era Pós Emprego fixo:* A economia criativa possibilita várias formas de trabalho, incluindo aquelas que são independentes, os trabalhadores autônomos e aqueles que atuam com trabalhos freelance. Assim, começa-se a obter um espaço maior para os empreendedores da criatividade, aqueles que criam e partem em busca de novos horizontes.

*A Pessoa Just-in-Time:* As pessoas *just-in-time* interagemdeforma especifica quando são necessários e requisitados por uma empresa. Esses indivíduos trabalham por conta própria e devem garantir seus próprios direitos.

*A empresa temporária:* As empresas temporárias atuam na economia apenas gerando novas ideias e podendo obter produtos criativos. Os lucros gerados não são para empresa, mas sim para seus indivíduos,

*O escritório para estabelecimento de contatos e o Cluster Empresarial:* As pessoas necessitam de escritórios, para se deslocar todos os dias, para se reunir com seus colegas e formular contatos.

*Trabalho em equipe:* Algumas pessoas criativas se adequam melhor ao trabalho individual, embora outros prefiram trabalhar em equipe. Quando uma equipe interage bem, o processo criativo pode se tornar mais fácil e mais produtivo.

*Finanças:* Na economia criativa as finanças devem ser dirigidas de forma mais abertamente. O autor numera as quatro perguntas feitas por aqueles que querem explorar seus ativos intelectuais como fonte de renda: “Como começar?”, “devo abrir uma empresa?”, “como crescer?” e “o que acontece quando tudo vai horrivelmente mal se o dinheiro acabar ou, pior quando lhe faltarem ideias?”. A última pergunta o autor diz que nunca lhe é perguntada, embora seja de extrema importância.

*Acordos e Sucessos:* A economia criativa obtém um grande número de acordos fechados para conciliar os negócios entre vendedores e compradores. Com as infinitas possibilidades estabelecidas nessa economia, fez com que esta se tornasse um grande sucesso.

Todos esses princípios se aplicam muito bem a qualquer economia de mercado e um dos grandes exemplos é no mercado americano, onde os empreendedores abrem seus negócios e trabalham arduamente, com entusiasmo levando adiante suas propostas.

O autor conclui o capítulo descrevendo as onze regras para o sucesso na economia criativa:

1. Invente-se;
2. Dê prioridade às ideias não a dados;
3. Seja nômade;
4. Defina-se pelas suas próprias atividades (pensantes);
5. Aprenda indefinidamente
6. Explore a fama e a celebridade;
7. Trate o virtual como real e vice-versa;
8. Seja gentil;
9. Admire o sucesso, abertamente;
10. Seja ambicioso;
11. Divirta-se.